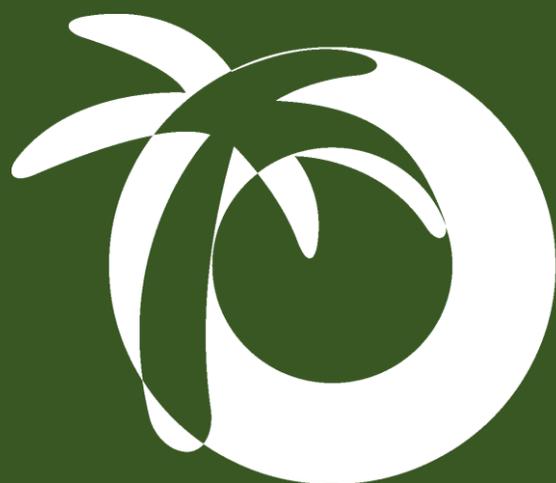


Relatório de Contas

OASIS - Viagens e Turismo, Lda

2023



Índice

- **Relatório de Gestão**
- **Demonstração dos Resultados por Naturezas**
- **Balanço Individual**
- **Anexo**
- **Demonstração das Alterações do Capital Próprio**
- **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- **Certificação Legal das Contas**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		15 284 562,84	10 836 652,34
Pagamentos a Fornecedores		-12 772 575,27	-9 472 273,75
Pagamentos ao Pessoal		-1 144 642,79	-989 222,73
Caixa gerada pelas operações		1 367 344,78	375 155,86
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		-140 087,69	-12 110,27
Outros recebimentos/pagamentos		-56 810,29	39 321,20
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 170 446,80	402 366,79
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		0,00	-14 169,13
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		45 257,88	0,00
Dividendos		21 409,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		66 666,88	-14 169,13
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		25 000,00	59 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-398 258,50	-233 686,24
Juros e gastos similares		-17 414,50	-13 752,82
Dividendos		0,00	0,00
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-13 803,31	-13 337,12
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-404 476,31	-201 776,18
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		832 637,37	186 421,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		875 346,08	688 924,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 707 983,45	875 346,08

Lisboa, 27 de abril 2024

O Contabilista Certificado

Flávio Francisco (CC 37174)

A Gerência

Armando Ferraz
Ana Cristina Ferraz

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

OASIS - VIAGENS E TURISMO, LDA

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	25.	15 075 995,72	10 757 294,00
Subsídios à exploração	33.1		77 963,80
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		21 409,00	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	26.	(12 801 847,25)	(9 289 369,77)
Gastos com o pessoal	27.1	(1 189 014,89)	(989 285,84)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	29.	119 139,56	70 266,53
Outros gastos	30.	(82 060,37)	(40 073,31)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 143 621,77	586 795,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31.	(108 229,69)	(90 952,07)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 035 392,08	495 843,34
Juros e rendimentos similares obtidos		45 257,88	
Juros e gastos similares suportados	32.	(17 414,50)	(13 752,82)
Resultado antes de impostos		1 063 235,46	482 090,52
Imposto sobre o rendimento do período	20.1.	(239 310,41)	27 930,92
Resultado líquido do período	33.4.	823 925,05	510 021,44

Lisboa, 27 de abril 2024

O Contabilista Certificado

Flávio Francisco (CC 37174)

A Gerência

Armando Ferraz
Ana Cristina Ferraz

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023
OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda.

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	499 000,00	91764,58	369 628,26	-534 219,35	10 286,87	0,00	510 021,44	946 481,80
Alterações do período:									
Primeira adoção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Diferenças de conversão de dem.financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Realização do exced.revalor. activos fixos e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Exced.revalor. activos fixos e int. e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	-26 200,44	0,00	0,00		
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no Cap Próprio					459 021,44			-510 021,44	
Resultado líquido do período	7	0,00	0,00	0,00	432 821,00	0,00	0,00	-510 021,44	-77 200,44
Resultado integral	8 9 = 7+8	0,00	0,00	0,00	432 821,00	0,00	0,00	823 925,05	823 925,05
Operações com detentores de CP:									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	10 1+7+8+10	499 000,00	91764,58	369 628,26	-101398,35	10 286,87	0,00	823 925,05	1693 206,41

Lisboa, 27 de abril 2024

O Contabilista Certificado

Flávio Francisco (CC 37174)

A Gerência

Armando Ferraz
Ana Cristina Ferraz

ANEXO

1. Identificação da entidade:

1.1 – Designação da entidade

OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda.

1.2 – Sede

Rua Alexandre Herculano, 3B em Lisboa

1.3 – NIPC

501 821 627

1.4 - Natureza da actividade

A Oásis – Viagens e Turismo, Lda. (Oasistravel) é uma pessoa colectiva constituída a 08 de agosto de 1986. A Oasistravel, tem como objecto social o exercício da actividade relacionada com as agências de viagens e turismo.

1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A informação das demonstrações financeiras (DF) foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa. As presentes demonstrações financeiras foram assim preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as Normas do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), regulado pelos seguintes diplomas legais: DL n.º 158/2009 de 13 de Julho (SNC, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto); Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras ou "DF"); Aviso n.º 15652/2009 de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual ou "EC"); Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ou "NCRF"); e Portaria n.º 1011/2009 de 9 de Setembro (Código de Contas).

2.2 – Disposições do SNC que em casos especiais tenham sido derogadas

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparados com os do exercício anterior

As quantias relativas aos períodos em análise não têm qualquer tipo de restrição na sua comparabilidade, estando em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), em vigor à data da preparação das mesmas. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e tomando por base o custo histórico. A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contabilísticas da empresa.

3.1.1 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional (Euro), utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da demonstração da posição financeira (fonte: Banco Central Europeu). Aquando da liquidação dos itens monetários ou à data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, apuradas em relação ao valor inicialmente registado e reconhecidas como ganhos ou perdas no período em que a liquidação ou a reavaliação ocorre. No entanto, se o valor inicial tiver sido registado em períodos anteriores, a diferença de câmbio é apurada por reporte ao valor transposto pelo uso da taxa de fecho à data do último balanço.

As diferenças de câmbio positivas relativas a actividades de financiamento são relevadas na demonstração dos resultados como "Juros e rendimentos similares obtidos", enquanto as negativas são relevadas na rubrica "Juros e gastos similares suportados". As demais diferenças de câmbio, emergentes de actividades operacionais ou de investimento, integram as rubricas "Outros rendimentos e ganhos" e "Outros gastos e perdas", no caso de serem positivas e negativas, respectivamente.

3.1.2 - Activos intangíveis

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente registos de marcas, encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.3 - Activos fixos tangíveis:

Com excepção dos terrenos e edifícios as restantes categorias de bens que integram o activo fixo tangível são mesurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7, § 30, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Relativamente aos terrenos e edifícios, os mesmos, encontram-se mensurados de acordo com o modelo de revalorização (§ 31 da NCRF 7), com base no seu justo valor à data da transição para as NCRF, 1 de Janeiro de 2010, menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

Em caso de venda ou abate, o desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

A depreciação dos activos fixos tangíveis, com excepção dos terrenos, é reconhecida como gasto a afectar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), com

aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição / custo revalorizado, deduzido do valor residual dos activos, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Descrição	
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 / 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 6 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

Em caso de venda ou abate, o desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.1.4 - Locações:

Os bens associados a locações financeiras nos termos do § 8 da NCRF 9, encontram-se evidenciados nas rubricas de activos fixos tangíveis, na medida em que todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem são da responsabilidade da entidade. Os dispêndios decorrentes de locações operacionais são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período.

Tal como preceituado na NCRF 9, os activos fixos tangíveis adquiridos em regime de locação financeira (basicamente equipamento) são reconhecidos ao custo histórico depreciado. No passivo reconhecem-se os custos amortizados das prestações em dívida às locadoras.

3.1.5 - Participações financeiras:

As participações financeiras da Oásis estão mensuradas ao custo de aquisição, de acordo com as NCRF, com exceção da participação financeira na Oásis II Viagens e Turismo, Lda, havendo uma participação direta significativa de 95%, tal como na Imopraia, que a Oásis detêm uma influência significativa, de forma indireta, estando ambas mensuradas pelo método de equivalência patrimonial.

3.1.6 – Reconhecimento do rédito e regime do acréscimo

O rédito é registado pelo justo valor dos activos recebidos ou a receber, líquidos de descontos.

O rédito associado às vendas e prestações de serviços é reconhecido nos resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo. Nos casos de juros debitados a clientes, essas quantias são reconhecidas em separado como rédito de juros, afectando a parte financeira dos resultados correntes, também em base de acréscimo.

As vendas e serviços prestados são apresentados líquidos de devoluções e de descontos comerciais. Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio do acréscimo e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

3.1.7 – Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, quer: (i) ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; e (ii) ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

Os instrumentos financeiros que satisfaçam todas as seguintes condições são mensurados ao custo amortizado:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo; (ii) taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

São mensurados ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade, de acordo com os § 12 a 14 da NCRF 27, os seguintes instrumentos financeiros:

- Clientes e outra contas a receber ou a pagar;
- Empréstimos bancários;
- Contas a receber e a pagar em moeda estrangeira;

Nas situações em que o efeito da mensuração ao custo amortizado são imateriais os instrumentos financeiros acima mencionados encontram-se mensurados ao custo e, no caso dos activos financeiros em que seja aplicável, o custo menos qualquer perda por imparidade.

Todos os restantes instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor através de resultados.

3.1.8 – Imposto sobre o rendimento:

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da entidade tomando em consideração a tributação diferida.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correcção por parte da Administração Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Órgão de Gestão da entidade entende que eventuais correcções resultantes de revisão por parte da Administração Tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Nos termos da legislação em vigor a entidade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculadas e anualmente avaliadas utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de virem a existir lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias

dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

3.1.9 - Caixa e seus equivalentes

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis), assim como aplicações de tesouraria convertíveis imediatamente em liquidez, sem afectar o valor do respectivo capital.

3.1.10 - Operações em moeda diferente da moeda de relato (Euro)

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinaram a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no activo e no passivo, procedeu-se à respectiva actualização da posição para o câmbio de 31 de dezembro. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Não existem, em matéria de risco cambial relevante a afectar as demonstrações financeiras, outras situações a assinalar.

3.1.11 - Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento são reconhecidos no período em que incorrem, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

Os encargos financeiros de empréstimos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de activos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do activo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização ou quando o projecto em causa se encontre suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos, directamente relacionados com um investimento específico, são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

3.1.12 - Gastos com o pessoal

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social, bem como, benefícios não monetários tais como seguros de vida e de cuidados de saúde (se aplicável).

Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

3.1.13 - Responsabilidades e gastos com benefícios pós-emprego

A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

3.1.14 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas respeitando o indicado na SNC.

3.3. Juízos de valor:

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o previsto no SNC, na base da continuidade das operações.

4. Fluxos de caixa

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.

Descrição	Valores
Caixa	3 910,03
Depósitos à ordem	454 073,42
Outros depósitos	1 250 000,00
Total de depósitos bancários	1 707 983,45

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não houve qualquer alteração, correcção significativa.

6. Activos fixos tangíveis:

6.1 – Divulgação sobre os activos fixos tangíveis:

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) As depreciações foram efectuadas pelo sistema de duodécimos.

c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Revalorizações	Abates	Transferências	31-12-2023
Terrenos e recursos naturais	296 963,80					296 963,80
Edifícios outras construções	1 625 496,91			59 546,47		1 565 950,44
Equipamento básico	380 977,50	1 630,00				382 607,50
Equipamento de transporte	220 657,80	43 882,25				264 540,05
Equipamento administrativo	718 753,38	32 650,29				751 403,67
Outros activos tangíveis	213 712,70					213 712,70
Activo tangível bruto	3 456 562,09	78 162,54	0,00	59 546,47	0,00	3 475 178,16
Depreciações acumuladas	2 273 962,38	99 853,69		33 346,03		2 340 470,04
Activo tangível líquido	1 182 599,71	-21 691,15	0,00	26 200,44	0,00	1 134 708,12

7. Activos intangíveis:

Detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos intangíveis durante o exercício findo a 31 dezembro de 2023.

Descrição	31-12-2022	Adições	Revalorizações	Abates	Transferências	31-12-2023
Programas de computador	25 131,00					25 131,00
Propriedade industrial	577,10					577,10
Activo intangível bruto	25 708,10				0,00	25 708,10
Depreciações acumuladas	8 376,16	8 376,00				16 752,16
Activo intangível líquido	17 331,94				0,00	8 955,94

8. Ativos em curso:

Não se registou qualquer movimento ocorrido nos ativos em curso durante o exercício findo a 31 dezembro de 2023.

9. Locações:

Não há qualquer saldo a registar a 31 de dezembro de 2023.

10. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas:

10.1 - Investimentos em associadas:

(a) Informação financeira resumida das associadas, incluindo as quantias agregadas de activos, passivos, rendimentos e resultados;

À data de encerramento das contas, as empresas associadas ainda não dispunham de informação contabilística, que permitisse reconhecer a atualização do valor detido das respetivas participações.

Associada	Valor participação	Valor participação	Participação detida	Capital Social	Capital Social
	31-12-2023	31-12-2022			
Eloct - Agência de viagens e turismo, SA	11 455,00	11 455,00	2,56%	434 375,00	434 375,00
Oasis II	34 142,00	70 488,92	95,00%	10 000,00	10 000,00
Nineelo	10 705,00	10 705,00	15,27%	70 090,00	1 000,00
Imopraia	15 093,44	15 093,44	10,00%	100 000,00	
Imopraia - Goodwill	90 000,00	90 000,00			
Fundo Compensação do Trabalho	4 751,94	8 232,25			
Outros Investimentos financeiros	26 800,00	30 300,00			
Total	192 947,38	236 274,61			

10.2 – Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações em que não existe relacionamento entre as partes.

Prestação de Serviços prestados pela Oásis à Oásis II no ano de 2023, totalizou 126.587,55€ não apresentando qualquer valor em saldo a 31 de dezembro de 2023.

11. Decomposição da rubrica de clientes, considerando o prazo de recebimento:

Valor a receber	31-12-2023	31-12-2022
até 60 dias	156 030,14	47 710,04
entre 61 e 120 dias	40 174,72	37 628,78
superior a 120 dias	89 989,37	75 517,00
Total	286 194,23	160 855,82

12. Decomposição da rubrica de adiantamento a fornecedores:

Não há qualquer saldo a registar a 31 de dezembro de 2023.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Não corrente	0,00	0,00
Corrente	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

13. Estado e outros entes públicos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Saldos devedores		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,50
Imposto a pagar	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (a recuperar)	0,00	708,34
	0,00	708,84
Saldos credores		
Imposto sobre o rendimento	91 799,81	8 311,38
Retenções de impostos sobre rendimentos	17 020,00	8 058,00
Imposto sobre o valor acrescentado	23 722,08	13 345,34
Contribuições para a segurança social	33 661,57	15 541,49
Outras tributações - FCT	0,00	149,46
	166 203,46	45 405,67
Total líquido	166 203,46	44 696,83

14. Valor empréstimos concedidos a Sócios:

Não há qualquer movimento a registar nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Outras	148 400,00	148 400,00

15. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa:

Dividas a pessoal	31-12-2023	31-12-2022
Activas	700,00	71 308,93
Passivas	114 375,00	1 306,03

16. Outras contas a receber e a pagar:

Detalhe dos saldos a registar nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Outras contas a receber:	666 110,50	656 764,31
Fornecedores	0,00	266 368,88
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 554,00	4 946,00
Remunerações a receber de Pessoal	700,00	71 308,93
Outros Devedores	657 856,50	314 140,50
Outras contas a pagar:	293 162,38	224 557,67
Fornecedores de investimento	32 642,99	467,40
Credores por acréscimo de gastos	145 174,71	142 750,51
Remunerações a pagar a Pessoal	114 375,00	1 306,03
Credores diversos	969,68	1 565,09
Clientes		78 468,64

17. Diferimentos:

Detalhe dos saldos a registar nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Activos		
Gastos a reconhecer		
Contratos de prestação de serviços	281 563,04	195 088,26
Rendas	8 315,57	8 283,24
Contratos Assistência Técnica	2 196,31	2 172,34
Seguros	8 563,61	9 615,86
Total	300 638,53	215 159,70
Passivos		
Rendimentos a reconhecer		
Facturação antecipada de serviços	1 940 724,58	829 029,16
Subsidios atribuidos	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Total	1 940 724,58	829 029,16

18. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Detalhe dos saldos de caixa e depósitos bancários a registar nos exercícios de 2023 e 2022.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	3 910,03	8 320,70
Depósitos à ordem	454 073,42	867 025,38
Outros depósitos	1 250 000,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	1 707 983,45	875 346,08

19. Desagregação da rubrica de capital próprio:

19.1 – Capital realizado.

A 31 de Dezembro de 2023, o Capital Social encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo o mesmo constituído por 100.000 acções, no valor nominal de 4.99 Euros cada.

19.4 – Resultados transitados e excedentes de revalorização.

No exercício de 2023, foi transferido para resultados transitados a totalidade dos resultados líquidos positivos do exercício €510.021,44 de acordo com o proposto pela Gerência.

20. Impostos sobre o rendimento:

20.1 - Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Resultado antes de impostos	1 063 235,46	482 090,52
Derrama	15 364,70	7 060,87
Tributações autónomas	10 839,87	8 320,21
Imposto esperado	111 788,06	34 151,53
Imposto diferido	127 522,35	-62 082,45
Imposto sobre o rendimento	239 310,41	-27 930,92

21. Financiamentos Obtidos:

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 as rubricas de financiamentos obtidos, apresentavam os seguintes saldos, considerando o seu vencimento.

Descrição	31-12-2023		31-12-2022	
	Não corrente	Correntes	Não corrente	Correntes
Locação Financeira (Audi E-Tron)		4 510,62	5 813,44	12 500,49
BCP - Linha Covid-19		41 666,70	41 666,70	250 000,00
CGD - Vales Covid-19			422 766,98	75 898,20
NB - Exportação Covid-19	61 176,50	28 235,28	89 411,78	28 235,28
Turismo de Portugal 8fev2021	15 000,00	6 000,00	21 000,00	6 000,00
Turismo de Portugal 7set2021	15 000,00	7 500,00	25 500,00	4 500,00
Turismo de Portugal 24dez2021	16 875,00	7 500,00	27 000,00	3 000,00
Total	108 051,50	95 412,60	633 158,90	380 133,97

Os saldos em aberto à data de 31 de dezembro de 2023, além do contrato de locação financeira referente à aquisição de viatura elétrica, adquirida no ano de 2019, os restantes empréstimos

referem-se à contratação de linhas especializadas de apoio à liquidez, resultante da quebra de prestação de serviços devido ao efeito da pandemia Covid-19.

22. Impostos diferidos:

No exercício de 2023, foram utilizados a totalidade dos ativos por impostos diferidos decorrentes dos prejuízos fiscais de 2020 e 2021.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos	0,00	127 522,35

23. Decomposição da rubrica de fornecedores por mercado e estado:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores Nacionais	206 684,01	184 990,47
Fornecedores Estrangeiros	-131 812,19	18 414,90
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	74 305,40	123 408,76
Total	149 177,22	326 814,13

24. Decomposição da rubrica de adiantamento de Clientes:

Não há saldo a considerar no exercício de 2023.

25. Vendas e prestações de serviços:

As prestações de serviços são reconhecidas pelo valor recebido ou a receber, considerando sempre o mês em que é prestado o serviço.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Prestação de serviços	14 976 399,49	10 674 855,19
Comissões recebidas	99 596,23	82 438,81
Total	15 075 995,72	10 757 294,00

26. Fornecimentos e serviços externos:

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos do ano findo a 31 de dezembro de 2023, tem a seguinte decomposição, excluindo os subcontratos, que se apresenta pelo valor acumulado.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Subcontratos	12 262 223,00	8 832 405,98
Trabalhos Especializados	88 407,95	80 218,73
Publicidade e Propaganda	48 365,46	26 479,28
Honorários	17 115,11	15 900,00
Conservação e Reparação	10 731,42	6 142,26
Serviços Bancários	32 895,41	27 913,28
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00
Livros e Documentação Técnica	255,52	13,27
Material de Escritório	12 556,63	10 019,96
Artigos para Oferta	102,68	0,00
Electricidade	12 314,05	11 665,53
Combustíveis	1 441,95	1 556,98
Água	3 435,47	2 844,83
Outros Fluidos	368,11	827,98
Deslocações e Estadas	5 627,89	4 460,23
Rendas e Alugueres	110 629,65	108 579,60
Comunicação	31 331,64	31 707,91
Seguros	149 074,57	123 224,26
Contencioso e Notariado	573,78	273,00
Despesas de Representação	10 738,97	3 337,79
Limpeza Higiene e Conforto	1 123,31	1 691,91
Outros Fornecimentos e Serviços	2 534,68	106,99
Total	12 801 847,25	9 289 369,77

27. Benefícios de empregados:

27.1 - Os gastos com o pessoal nos exercícios de 2023 e 2022, foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações dos órgãos sociais	33 740,24	28 728,43
Encargos sobre as remunerações dos órgãos sociais	3 606,61	7 859,35
Outros gastos	4 466,12	7 680,95
Remunerações do pessoal	951 807,88	741 753,89
Encargos sobre as remunerações do pessoal	159 152,62	137 867,72
Outros gastos	34 374,76	18 305,51
Rescisões de contrato	1 866,66	47 089,39
Total de gastos	1 189 014,89	989 285,24

O número médio de colaboradores ao serviço durante o exercício de 2023 foi de 28 funcionários, apresentando um total de 28 a 31 de dezembro de 2023.

28. Imparidade de ativos:

Valores globais de perdas por imparidade e reversões reconhecidas, sem qualquer movimento registado durante o exercício de 2022 e 2023.

29. Outros rendimentos e ganhos:

Detalhe dos saldos da rubrica “Outros rendimentos” registados no encerramento dos exercícios de 2023 e 2022.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	116 698,62	40 231,15
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		29 426,00
Outros	2 440,94	609,38
Total de rendimentos	119 139,56	70 266,53

30. Outros gastos e perdas:

Detalhe dos saldos da rubrica “Outros gastos e perdas” registados no encerramento dos exercícios de 2023 e 2022.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Impostos	6 833,18	5 136,42
Outros	75 227,19	34 936,89
Total de gastos	82 060,37	40 073,31

31. Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações:

Saldo das amortizações e depreciações registados no encerramento dos exercícios de 2023 e 2022.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Activos fixos tangíveis	99 853,69	82 575,91
Activos intangíveis	8 376,00	8 376,16
Total	108 229,69	90 952,07

32. Resultados financeiros:

Os resultados financeiros dividem-se em gastos suportados e rendimentos obtidos, sendo os saldos a 31 de dezembro de 2022 e 2023, apresentados abaixo:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Juros e rendimentos similares obtidos:	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados:	17 414,50	13 752,82
Juros suportados com empréstimos bancários	16 657,28	12 889,11
Juros suportados com locação financeiras	757,22	863,71

33. Outras informações:

33.1. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Os subsídios governamentais apenas são reconhecidos quando existe uma garantia razoável de que os mesmos vão ser efetivamente atribuídos e quando a Empresa se encontra em condições para cumprir os respetivos contratos. Os subsídios são reconhecidos pelo seu justo valor e apenas à data da sua aprovação.

Durante o exercício de 2023, não se registou qualquer recebimento ou reconhecimento.

33.2 – Risco de taxas de câmbio:

Em 31 de Dezembro de 2023, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros com base nas seguintes taxas de câmbio aplicadas pela entidade bancária à operação.

33.3 – Incumprimento de empréstimos bancários:

Durante o exercício de 2023, não se registou qualquer incumprimento com instituições de crédito.

33.4 – Resultado Líquido do exercício após impostos.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Resultado Líquido do Período	823 925,05	510 021,44

33.5 – Acontecimentos após a data do balanço

Durantes os meses de março e abril procedeu-se à distribuição da participação de lucros de 2023 aprovada na ata 92 de dezembro de 2023, num total de 114.375,00 euros, estando a esta data totalmente realizada.

34. – Divulgação exigida por diplomas legais

Nada a considerar.

34.1 – Informação requerida no anexo às contas pelo artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais

Descrição	2023	2022
Honorários facturados pelo ROC	8 160,00	7 200,00

35. – Outras Informações

Resultante de um excelente ano de atividade, foi possível fazer nova distribuição de resultados por todos os colaboradores da Oásis e reduzir significativamente o endividamento contraído nos anos anteriores afetados pelo Covid 19, como já anteriormente detalhado na nota 21.

Lisboa, 27 de abril 2024

O Contabilista Certificado

A Gerência

Flávio Francisco (CC 37174)

Armando Ferraz
Ana Cristina Ferraz

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda** (a entidade), que compreendem o balanço individual em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 4.445.938 euros e um total de capital próprio de 1.693.206 euros, incluindo um resultado líquido de 823.925 euros), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração individual de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro SNC - NCRF- adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão feitas de acordo de acordo com a Norma Contabilística para as entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com a gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 12 de junho de 2024



José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda.

Representada por: Sandra Almeida Simoes

Revisor Oficial de Contas n.º 1249/Registado na CMVM com o n.º 20160860

BALANÇO INDIVIDUAL
OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda
dez/23

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	6.1.	1 134 708,12	1 182 599,71
Activos intangíveis.....	7.	8 955,94	17 331,94
Participações financeiras - outros métodos.....	10.1.	192 947,38	236 274,61
Ativos por impostos diferidos.....	22.		127 522,35
		1 336 611,44	1 563 728,61
Activo corrente:			
Clientes.....	11.	286 194,23	160 855,82
Adiantamentos a fornecedores.....	12.		
Estado e outros entes públicos.....	13.		708,84
Accionistas/sócios.....	14.	148 400,00	148 400,00
Créditos a receber.....	15. / 16.	666 110,50	656 764,31
Diferimentos.....	17.	300 638,53	215 159,70
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....	4.1. / 18.	1 707 983,45	875 346,08
		3 109 326,71	2 057 234,75
Total do Activo		4 445 938,15	3 620 963,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....	19.1.	499 000,00	499 000,00
Reservas legais.....		91 764,58	91 764,58
Outras reservas.....		369 628,26	369 628,26
Resultados transitados.....	19.4.	(101 398,35)	(534 219,35)
Excedentes de revalorização.....		10 286,87	10 286,87
		869 281,36	436 460,36
Resultado líquido do período.....	33.4.	823 925,05	510 021,44
		1 693 206,41	946 481,80
Total do capital próprio		1 693 206,41	946 481,80
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos.....	21.	108 051,50	633 158,90
Passivos por impostos diferidos.....	22.		
Outras dividas a pagar.....			
		108 051,50	633 158,90
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	23.	149 177,22	326 814,13
Adiantamentos de clientes.....	24.		
Estado e outros entes públicos.....	13.	166 203,46	45 405,67
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....	21.	95 412,60	380 133,97
Outras contas a pagar.....	16.	293 162,38	224 557,67
Diferimentos.....	17.	1 940 724,58	1 064 411,22
Outros passivos financeiros.....			
		2 644 680,24	2 041 322,66
Total do passivo		2 752 731,74	2 674 481,56
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 445 938,15	3 620 963,36

Lisboa, 27 de abril 2024

O Contabilista Certificado

Flávio Francisco (CC 37174)

A Gerência

Armando Ferraz
Ana Cristina Ferraz



Oásis – Viagens e Turismo, Lda

Sede: R. Alexandre Herculano, 3 B - 1169-070 Lisboa

NIPC 501 821 627

CAE 79 110 | RNAVT 1959 | APAVT Sócio Nr 415

499.000€ de capital social